

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



EMPODERAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL ATRAVÉS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO.

Deyviani da Conceição Ferreira ¹, Felipe Ferreira de Sousa ², Gisele Brigida Rocha Rodrigues ³, Jhoão Vitor Ferreira Marinho⁴, João Marcos de Brito Queiroz ⁵, Josilene Fagundes Gama ⁶, Maria Gabrielle da Silva Mauricio ⁷, Maria Josylene Juvêncio dos Santos ⁸, Simone Tavares dos Santos⁹

Resumo: O termo empreendedorismo começou a ser muito usado no Brasil na década de 90, época da abertura econômica, para descrever como os brasileiros estavam buscando novas maneiras de realizar negócios e competir com os preços praticados pelas empresas estrangeiras. Com relação ao empreendedorismo social, chegou no Brasil em 1986 e nessa década começaram os negócios que impactaram os avanços na sociedade mesmo em alguns momentos considerados de retrocessos no país. Devido à notória desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho, o empreendedorismo feminino no país ganha ainda mais relevância. O município do Crato, apesar de ser pequeno em comparação aos grandes centros urbanos, tem sido palco de importantes histórias de sucesso no âmbito do empreendedorismo feminino, com um foco especial no empoderamento econômico e social. Os principais objetivos da pesquisa foram analisar e entender de que maneira essas mulheres empreendedoras conseguiram conquistar esse empoderamento e identificar os principais desafios que enfrentam nesse processo. Para obtenção desses dados foram realizadas pesquisas bibliográficas em artigos científicos relacionados ao empreendedorismo feminino, entrevista com o representante de microcrédito do Crediamigo, da instituição financeira do Banco do Nordeste, para entender as políticas e programas de financiamentos para pequenas empreendedoras. Mesmo que na entrevista tenha sido apresentado que a maioria das pessoas que se utilizam do Crediamigo sejam mulheres, na pesquisa 60,9% delas responderam que não tiveram apoio financeiro de ninguém para iniciar seu negócio. Para a coleta de dados, foi produzido questionários semiestruturados sobre as experiências e dificuldades dessas mulheres. Para isso, foi considerado um grupo de mulheres empreendedoras com negócios estabelecidos no centro da cidade do Crato, identificando os principais desafios no contexto social das mulheres que trabalham no espaço Shopping Popular e Casa da Criatividade. Ao todo foram aplicados 22 questionários e destes, 69,6% responderam que o que as fizeram serem empreendedoras estava relacionado a vontade de ter seu próprio negócio, em busca da sua dependência financeira. Entretanto o caminho para o empreendedorismo não foi fácil mencionando uma série de desafios como acesso ao crédito, suporte governamental e desigualdade de gênero. Apesar dos desafios enfrentados é notável a superação e a contribuição para o crescimento da cidade.

Palavras-chave: Empoderamento. Feminino. Negócios. Empreendedorismo.

- 1 EEMTI Estado da Bahia: autora1, deyviani.ferreira@aluno.ce.gov.br
- 2 EEMTI Estado da Bahia: autor2, felipe.sousa172@aluno.ce.gov.br
- 3 EEMTI Estado da Bahia: autora3, gisele.rodrigues20@aluno.ce.gov.br
- 4 EEMTI Estado da Bahia: autora4, jhoao.marinho@aluno.ce.gov.br
- 5 EEMTI Estado da Bahia: autor5, joao.queiroz50@aluno.ce.gov.br ,
- 6 EEMTI Estado da Bahia: autor6, josilene.gama@aluno.ce.gov.br
- 7 EEMTI Estado da Bahia: autora7, maria.mauricio3@aluno.ce.gov.br
- 8 EEMTI Estado da Bahia: autora8, maria.santos4531@aluno.ce.gov.br
- 9 EEMTI Estado da Bahia: orientadora9, simonets2012@hotmail.com

